



FREUD

Compêndio da psicanálise

Tradução do alemão de RENATO ZWICK

L&PM EDITORES

Resumo de Compendio da Psicanalise. Formato Convencional

“[...] o ato de comer é uma destruição do objeto com a meta última da incorporação; o ato sexual, uma agressão com o propósito da mais íntima união. Essa ação conjunta e oposta dos dois impulsos básicos produz toda a variedade dos fenômenos vitais.” Ensaio biobibliográfico de Paulo Endo e Edson Sousa. Iniciado em 1938 e interrompido pela morte de Freud (1856-1939), Compendio da psicanálise apresenta a derradeira síntese de suas teorias.

Publicado em 1940, traz uma breve exposição do funcionamento do aparelho psíquico humano tal como o autor o concebia ao final de sua longa e profícua vida. São abordadas as diferentes qualidades (o inconsciente, o pré-consciente e o consciente) e instâncias psíquicas (o eu, o isso, o supereu), os princípios de prazer e de realidade, a dualidade do impulso de vida e do impulso de morte, o funcionamento e o desenvolvimento da sexualidade humana – incluindo o complexo de Édipo –, a inevitável divisão do psiquismo e mecanismos como o recalçamento e a resistência, além da formação de sintomas e das psicopatologias. Neste esforço final por sistematizar seu pensamento de forma concisa e clara, Freud tece considerações sobre as limitações da psicanálise e demarca os pontos-limite de seu legado a partir dos quais caberia a seus sucessores construir e evoluir.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)